



PRESS KIT

EMO MILANO 2015: TEM DATA MARCADA NA ITÁLIA	1
MÁQUINAS PARA CONSTRUIR O FUTURO	1
LÍDER MUNDIAL	2
EMO MILANO 2015 E O PANORAMA ECONÔMICO POSITIVO	2
EMO MILANO: RECORDE DE PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL	3
VISITANTES ALTAMENTE QUALIFICADOS	4
O SUCESSO DA ÚLTIMA EDIÇÃO REALIZADA EM MILÃO	4
fieramilano, INSTALAÇÕES E SERVIÇOS, A POUCOS PASSOS DE TUDO	5
MILÃO: UMA CIDADE EM CONTÍNUA TRANSFORMAÇÃO	6
A INDÚSTRIA MUNDIAL DE MÁQUINAS-FERRAMENTA	
o Desempenho em 2013	7
o Os países líderes	
A INDÚSTRIA ITALIANA DE MÁQUINAS-FERRAMENTA, ROBÔS E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO	
o Os resultados preliminares de 2014	11
o As exportações nos primeiros onze meses de 2014	
o Previsões para 2015	

Contato: UCIMU-SISTEMI PER PRODURRE
Claudia Mastrogiuseppe, coordenador de relações externas e imprensa,
+39 0226 255 299, press@emo-milan.com
Raffaella Antinori, imprensa técnica,
+390226255 244, technical.press@emo-milan.com
Massimo Civello, departamento de relações externas e imprensa,
+39 0226 255 266, press2@emo-milan.com

Abril 2015

EMO MILANO 2015: TEM DATA MARCADA NA ITÁLIA

A Itália vai sediar a edição de 2015 da EMO. Realizada alternadamente em Hannover e Milão, a exposição mundial de máquinas-ferramenta é promovida pela CECIMO - Associação Europeia das Indústrias de Máquinas-Ferramenta.

EMO MILANO 2015 será realizada de 05 a 10 outubro, no renomado pavilhão de exposições fieramilano e simultaneamente com a EXPO, exposição universal que será aberta em maio.

Para a organização da EMO MILANO 2015, a CECIMO designou a experiente equipe da UCIMU-SISTEMI PER PRODURRE, associação que representa os fabricantes italianos de máquinas-ferramenta, robôs, sistemas de automação e acessórios.

Características como competência e dinamismo fazem da equipe da EMO um grupo unido e eficiente, capaz de dar suporte a expositores, visitantes, jornalistas e todos aqueles que participarem da EMO MILANO 2015, propondo um evento à altura das expectativas.

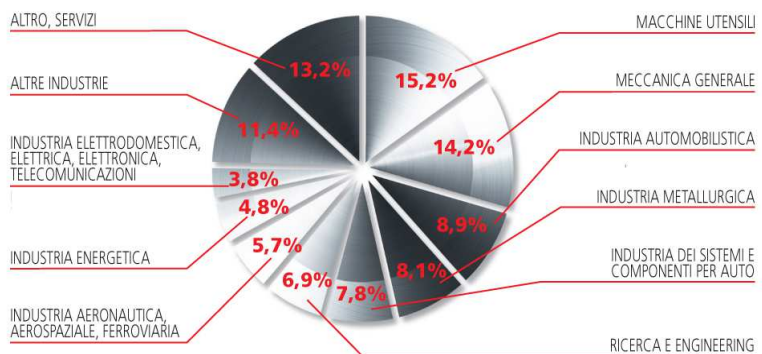
Com a experiência de décadas, resultado da organização de cinco edições itinerantes pelo mundo (1979, 1987, 1995, 2003, 2009) e de BI-MU, a principal manifestação realizada em anos pares, com mais de meio século de história, a equipe está envolvida na definição de todas as iniciativas que ajudarão a tornar a EMO MILANO 2015 um evento único do setor.

MÁQUINAS PARA CONSTRUIR O FUTURO

Máquinas para conformação e usinagem, máquinas de solda, tratamentos térmicos, tratamentos de superfície, robôs, hardware, software para automação, linhas de montagem, ferramental, peças, componentes, mecatrônica, prototipagem, fabricação aditiva, acessórios, metrologia, controle de qualidade, sistemas de segurança e para proteção do ambiente.

Máquinas para construir o futuro, soluções de vanguarda que permitem ao homem realizar o que a mente imagina, tecnologias das quais dependem a melhoria da qualidade de vida. Isto e muito mais representa o que será a EMO MILANO 2015, durante a qual a atenção de todos os profissionais da indústria mundial que utilizam sistemas para o processamento de metais estará voltada para a ampla gama de máquinas e equipamentos em exposição.

I settori di appartenenza dei visitatori



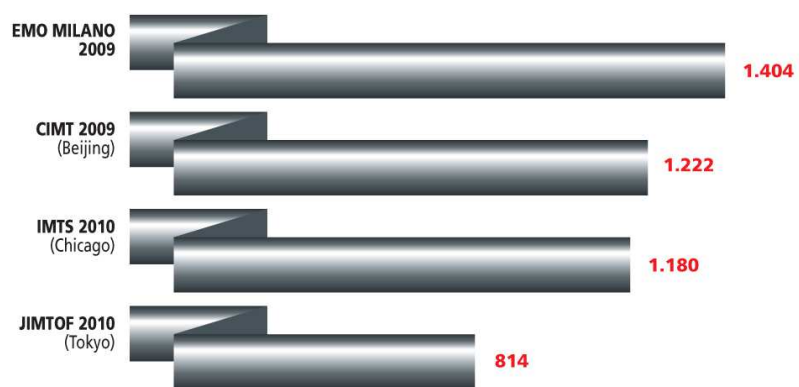
Dati riferiti a precedente edizione italiana (EMO MILANO 2009) / The data refer to the previous Italian edition (EMO MILANO 2009)

LÍDER MUNDIAL

Líder mundial na área entre as feiras do segmento, EMO é um evento de referência para os profissionais da indústria de transformação que se reúnem na feira capaz de promover, como nenhuma outra, o encontro entre demanda e oferta de sistemas de produção, independente do desempenho do setor. Os resultados da última edição italiana (EMO MILANO 2009) mostram que, em um ano de total recessão, a exposição foi capaz de responder às dificuldades inerentes à situação econômica de então, mantendo-se no topo, em comparação com outros eventos internacionais.

A melhora da economia mundial e o aumento de demanda de maquinário previsto nas estimativas da Oxford Economics para a Europa e Itália, no período 2014-2018, darão novo impulso a EMO MILANO 2015, favorecendo aqueles que estarão na feira em outubro de 2015.

Leader nel mondo/Gli espositori presenti (numero imprese)



Dati riferiti a precedente edizione italiana (EMO MILANO 2009)

EMO MILANO 2015 E O PANORAMA ECONÔMICO POSITIVO

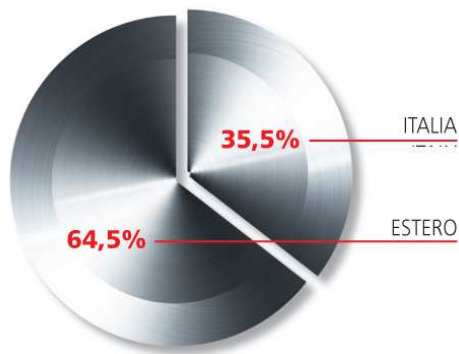
Após a crise mundial de 2009 e um período marcado por altos e baixos, em 2015, a indústria de máquinas-ferramenta iniciou uma nova fase de desenvolvimento que deverá impulsionar o sucesso da EMO MILANO 2015 e de seus expositores.

O aumento do consumo de máquinas-ferramenta no mundo, na Europa e na Itália, onde será realizada a EMO MILANO 2015, é confirmado pelas estimativas da Oxford Economics: o instituto prevê aumento constante do consumo mundial de sistemas de produção, entre 2015 e 2018, e um desempenho do mercado italiano acima da média em comparação com outros países europeus.

Em particular, o consumo mundial deverá chegar a 60 bilhões de euros, em 2015, 64 bilhões de euros, em 2016 (+ 7,1%), 67,7 bilhões de euros, em 2017 (+ 5,6%), e, finalmente, a 71 bilhões, em 2018 (+ 4,7%). Na Europa, a demanda será caracterizada por um crescimento constante.

EMO MILANO: RECORDE DE PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

La provenienza degli espositori

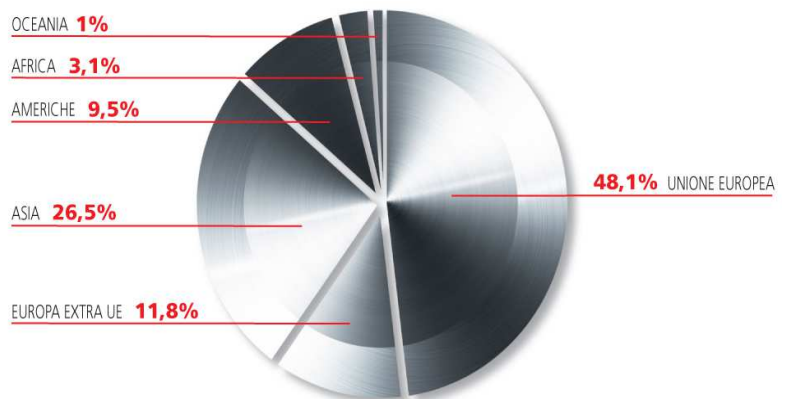


Dati riferiti a precedente edizione italiana (EMO MILANO 2009)

Participar da EMO significa expor na mais importante fábrica implantada dentro de um complexo expositivo, na qual é apresentado o que há de melhor em termos de tecnologia para o setor.

A presença de expositores internacionais, de acordo com os dados da última edição italiana (EMO MILANO 2009), é uma característica pela qual o evento se destaca, atraindo a presença de visitantes de todos os cantos do mundo que, em 2015, deverão ser muito mais numerosos, por conta concomitância com a EXPO 2015, evento para o qual são aguardadas centenas de milhares de pessoas.

La provenienza dei visitatori stranieri



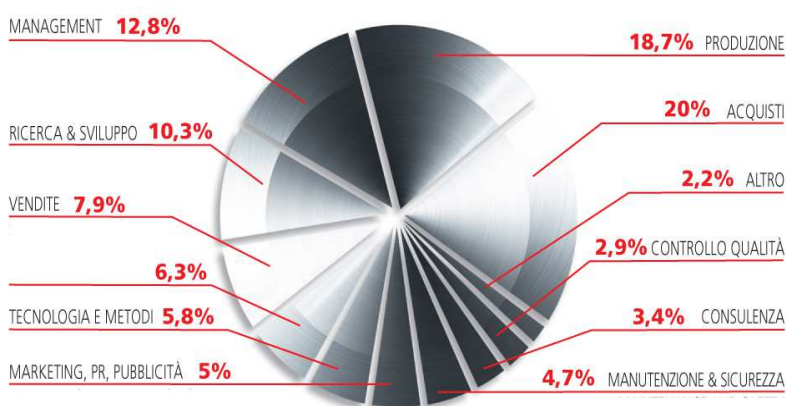
Dati riferiti a precedente edizione italiana (EMO MILANO 2009)

VISITANTES ALTAMENTE QUALIFICADOS

Local propício para atualização e conhecimento dos avanços tecnológicos do setor que, mais do que qualquer outro, determina o desenvolvimento e competitividade do sistema industrial, EMO representa o ambiente ideal para profissionais que atuam nos mais variados setores da indústria, interessados em avaliar e planejar novos investimentos em máquinas de produção.

Por outro lado, o perfil dos visitantes (124.660 registrados na EMO MILANO 2009), em sua maioria pertencentes às áreas de compras, produção, gestão (CEO, administração geral, proprietários) e pesquisa e desenvolvimento, é uma prova da qualificação do público que participa regularmente da exposição e que estará presente na **EMO MILANO 2015**.

Visitatori altamente qualificati



Dati riferiti a precedente edizione italiana (EMO MILANO 2009)

O SUCESSO DA ÚLTIMA EDIÇÃO REALIZADA EM MILÃO

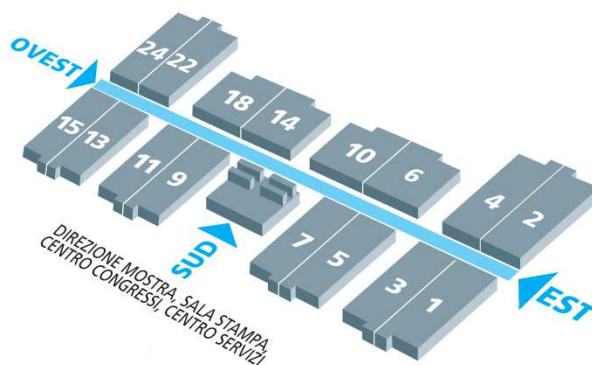
Mais de 125 mil visitantes na última edição da EMO MILANO (2009), entre os quais 51.500 visitantes internacionais, provenientes de 99 países: Europa (60%), Ásia (26,5%), América (9,5%), África (3,1%) e Oceania (1%).



Mais de 400 jornalistas credenciados no evento, que contou com 1.404 expositores, dos quais 65% vieram de 39 países estrangeiros.

fieramilano, INSTALAÇÕES E SERVIÇOS, A POUCOS PASSOS DE TUDO

Dimensões imponentes, espaços totalmente utilizáveis, instalações tecnológicas de última geração e ambiente excepcionalmente agradável: o complexo de exposições fieramilano contribuiu em modo determinante na redefinição do padrão mundial das férias de negócios, particularmente no que se refere à infraestrutura, composta por pavilhões dispostos ao longo de uma longa rua, completamente coberta, que facilita a circulação de um pavilhão para outro.



À disposição dos expositores da EMO MILANO 2015 toda a área da feira (345 mil m² de área expositiva), com entrada pelos portões Leste, Oeste e Sul. Perfeitamente integrado na malha urbana da cidade, o complexo expositivo é acessado pela linha M1 do metrô, cujo ponto final (Rho-Fiera), fica localizado no Portão Leste.

Rápida e ampla, a rede de transporte público liga o complexo expositivo ao centro de Milão, às estações ferroviárias e aos aeroportos vizinhos, como os de Linate e Malpensa, além de uma série de outros localizados em cidades lombardas que, por ocasião das feiras internacionais, recebem vôos provenientes de algumas das principais cidades do mundo.

Facilmente acessível através do complexo rodoviário de Milão, o centro de exposições fieramilano conta com um estacionamento para mais de 20 mil veículos. Os viajantes provenientes de localidades à média distância de Milão, poderão ainda contar com o serviço de transporte ferroviário de alta velocidade que, durante a EMO MILANO 2015, irá operar em alguns horários com uma parada especial no complexo expositivo fieramilano.

Com o objetivo de oferecer ao público a melhor experiência, a equipe da EMO está trabalhando no desenvolvimento e implementação de uma ampla gama de serviços e facilidades para expositores e visitantes.

Informações atualizadas e serviços acessíveis on-line podem ser consultado no site www.emo-milano.com, incluso o pré-cadastramento on-line.

Uma atenção especial é dedicada à comunicação e promoção através de uma série de iniciativas conjuntas para atrair o público de todo o mundo: campanhas publicitárias em revistas especializadas, envios de malas diretas, atividades da assessoria de imprensa - com coletivas e encontros nos principais centros industriais do mundo - e a produção de materiais promocionais e de comunicação. Aos expositores serão entregues kits de divulgação (cartazes, convites e brindes) para que possam realizar sua própria campanha personalizada.

MILÃO: UMA CIDADE EM CONTÍNUA TRANSFORMAÇÃO

Inserida em uma das áreas mais industrializadas da Europa, Milão interpreta o papel de cidade cosmopolita, aberta e receptiva, lugar de encontro e destino dos empresários de todo o mundo. Ponto de referência para a indústria, os serviços e as finanças, a capital da Lombardia sedia grandes eventos internacionais, como feiras, congressos e convenções, recebendo anualmente milhões de visitantes. Sede da bolsa de valores italiana, de grandes bancos, de escritórios de representação de empresas italianas e estrangeiras, de escritórios de consultoria internacional e de lojas de grande prestígio, Milão tornou-se, ao longo dos anos, um centro geo-econômico equiparável às principais capitais do mundo. Com vibrante vida intelectual, na qual tradição e experimentação se reúnem em uma forma original, elegante, intimista e sofisticada, Milão é a cidade de negócios e cultura, trabalho e lazer; lugar onde os contrastes coexistem em harmonia. Espelho desta duplicidade é a paisagem urbana, que alterna ateliers de moda e lojas de artesanato, estúdios de design e locais de encontro de intelectuais, edifícios históricos e arranha-céus que surgiram nos últimos anos, alterando completamente panorama urbano.

A INDÚSTRIA MUNDIAL DE MÁQUINAS-FERRAMENTA

Desempenho 2013

Em 2013, a produção mundial de máquinas-ferramenta caiu para 63,7 bilhões de euros (-13,1%). Na composição do valor total contribuíram com 56,5% a Ásia, 35,7% a Europa e 7,5% as Américas.

PRINCIPALI PAESI PRODUTTORI DI MACCHINE UTENSILI (milioni di euro, variazioni, quote)
MAJOR MACHINE TOOLS MANUFACTURING COUNTRIES (millions euro, changes, shares)

	milioni di euro/million euros					variazione	variazione	quota 2012/	quota 2013/
	2009	2010	2011	2012	2013	2012 change	2013 change	2012 share	2013 share
1. CINA/CHINA	10.980	15.769	20.309	21.782	18.810	7,3%	-13,6%	29,7%	29,5%
2. GERMANIA/GERMANY	7.770	7.166	9.700	10.602	11.060	9,3%	4,3%	14,5%	17,4%
3. GIAPPONE/JAPAN	4.605	8.133	13.166	14.188	9.282	7,8%	-34,6%	19,4%	14,6%
4. ITALIA/ITALY	3.770	3.789	4.250	4.360	3.997	2,6%	-8,3%	6,0%	6,3%
5. COREA SUD/SOUTH KOREA	1.910	3.392	4.134	4.269	3.996	3,3%	-6,4%	5,8%	6,3%
6. STATI UNITI/UNITED STATES	2.462	2.518	3.360	3.878	3.732	15,4%	-3,8%	5,3%	5,9%
7. TAIWAN	1.734	2.924	3.707	4.213	3.416	13,7%	-18,9%	5,8%	5,4%
8. SVIZZERA/SWITZERLAND	1.552	1.808	2.591	2.554	2.356	-1,4%	-7,7%	3,5%	3,7%
9. SPAGNA/SPAIN	745	631	771	852	918	10,6%	7,7%	1,2%	1,4%
10. AUSTRIA	643	637	698	778	824	11,6%	5,9%	1,1%	1,3%
11. REGNO UNITO/UNITED KINGDOM	316	383	526	710	672	35,0%	-5,4%	1,0%	1,1%
12. CANADA	311	412	459	585	605	27,5%	3,3%	0,8%	1,0%
13. TURCHIA/TURKEY	316	419	474	501	534	5,8%	6,5%	0,7%	0,8%
14. REP. CECA/CZECH REP.	433	372	446	560	531	25,6%	-5,2%	0,8%	0,8%
15. FRANCIA/FRANCE	417	499	615	585	517	-4,8%	-11,7%	0,8%	0,8%
16. INDIA	199	346	632	621	496	-1,8%	-20,2%	0,8%	0,8%
17. BRASILE/BRAZIL	512	632	640	501	316	-21,8%	-36,8%	0,7%	0,5%
18. PAESI BASSI/THE NETHERLANDS	265	240	293	313	313	6,9%	0,0%	0,4%	0,5%
19. BELGIO/BELGIUM	265	225	257	237	244	-7,7%	2,9%	0,3%	0,4%
20. POLONIA/POLAND	113	103	134	186	189	38,4%	1,8%	0,3%	0,3%
21. RUSSIA	165	165	189	246	159	30,0%	-35,3%	0,3%	0,2%
22. SVEZIA/SWEDEN	167	157	157	157	157	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%
23. FINLANDIA/FINLAND	110	102	141	146	139	3,7%	-4,9%	0,2%	0,2%
24. AUSTRALIA	115	86	108	115	121	6,9%	4,6%	0,2%	0,2%
25. MESSICO/MEXICO	95	125	88	106	98	20,0%	-6,9%	0,1%	0,2%
26. PORTOGALLO/PORTUGAL	45	50	36	55	56	52,8%	1,8%	0,1%	0,1%
27. DANIMARCA/DENMARK	81	55	55	55	55	-0,9%	0,9%	0,1%	0,1%
28. SLOVACCHIA/SLOVAKIA	45	20	40	42	37	4,5%	-10,1%	0,1%	0,1%
29. ARGENTINA	30	22	23	31	33	33,2%	5,2%	0,0%	0,1%
30. ROMANIA	26	32	-	-	-	-	-	-	-
Totale mondiale/World total	40.196	51.210	67.996	73.227	63.662	7,7%	-13,1%		

Fonte/Source: elaborazione su dati Gardner Publications e associazioni nazionali/elaboration on Gardner Publications, National Associations data

O consumo mundial caiu 15,4%, totalizando pouco mais de 61,9 bilhões de euros. O mercado asiático foi responsável por 58,6% das vendas totais, contra 23,8% dos europeus e 16,5% verificados nos países americanos. O restante (1,1%) foi coberto pela África e Austrália.

O baixo desempenho deu-se, com base nos dados disponíveis, à desaceleração do comércio mundial, com queda nas exportações (-12,8%) e importações (-16,9%).

PRINCIPALI PAESI CONSUMATORI DI MACCHINE UTENSILI (milioni di euro, variazioni, quote)
MAJOR MACHINE TOOLS CONSUMING COUNTRIES (millions euro, changes, shares)

	milioni di euro/million euros					variazione	variazione	quota 2012/	quota 2013/
	2009	2010	2011	2012	2013	2012 change	2013 change	2012 share	2013 share
1. CINA/CHINA	14.195	21.478	28.082	30.280	24.450	7,8%	-19,3%	41,4%	39,5%
2. STATI UNITI/UNITED STATES	3.198	3.252	5.260	6.817	6.054	29,6%	-11,2%	9,3%	9,8%
3. GERMANIA/GERMANY	4.173	3.533	5.000	4.981	5.320	-0,4%	6,8%	6,8%	8,6%
4. COREA SUD/SOUTH KOREA	1.853	3.216	3.767	3.438	3.431	-8,7%	-0,2%	4,7%	5,5%
5. GIAPPONE/JAPAN	1.811	2.367	4.540	4.004	2.660	-11,8%	-33,6%	5,5%	4,3%
6. ITALIA/ ITALY	2.013	2.018	1.986	1.598	1.532	-19,5%	-4,2%	2,2%	2,5%
7. MESSICO/ MEXICO	726	800	1.031	1.400	1.507	35,8%	7,6%	1,9%	2,4%
8. RUSSIA	888	970	1.252	1.635	1.289	30,5%	-21,2%	2,2%	2,1%
9. THAILANDIA/ THAILAND	455	766	991	2.087	1.231	110,7%	-41,0%	2,9%	2,0%
10. TAIWAN	727	1.232	1.429	1.420	1.227	-0,6%	-13,6%	1,9%	2,0%
11. CANADA	529	683	945	1.181	1.150	25,0%	-2,6%	1,6%	1,9%
12. BRASILE/ BRAZIL	1.067	1.292	1.564	1.300	1.096	-16,8%	-15,7%	1,8%	1,8%
13. INDIA	954	1.407	2.099	2.298	1.085	9,5%	-52,8%	3,1%	1,8%
14. TURCHIA/ TURKEY	416	700	986	1.105	1.020	12,0%	-7,7%	1,5%	1,6%
15. INDONESIA	226	284	531	802	914	51,0%	14,0%	1,1%	1,5%
16. SVIZZERA/ SWITZERLAND	652	642	916	812	802	-11,4%	-1,2%	1,1%	1,3%
17. REGNO UNITO/UNITED KINGDOM	275	318	536	838	773	56,3%	-7,7%	1,1%	1,2%
18. FRANCIA/ FRANCE	629	641	941	806	753	-14,3%	-6,5%	1,1%	1,2%
19. AUSTRIA	454	337	446	482	441	8,1%	-8,4%	0,7%	0,7%
20. POLONIA/ POLAND	341	314	390	434	418	11,3%	-3,8%	0,6%	0,7%
21. VIETNAM	295	335	434	439	413	1,2%	-6,0%	0,6%	0,7%
22. REP. CECA/ CZECH REP.	227	164	277	341	335	23,3%	-1,9%	0,5%	0,5%
23. MALAYSIA	248	469	378	508	324	34,3%	-36,1%	0,7%	0,5%
24. SPAGNA/ SPAIN	401	357	307	303	316	-1,3%	4,4%	0,4%	0,5%
25. PAESI BASSI/THE NETHERLANDS	243	198	312	308	297	-1,4%	-3,5%	0,4%	0,5%
26. AUSTRALIA	286	257	315	366	286	16,2%	-22,0%	0,5%	0,5%
27. ARABIA SAUDITA/SAUDI ARABIA	132	131	176	197	230	11,8%	17,2%	0,3%	0,4%
28. UNGHERIA/HUNGARY	87	93	117	174	223	48,4%	28,5%	0,2%	0,4%
29. SVEZIA/SWEDEN	316	199	240	257	202	7,3%	-21,5%	0,4%	0,3%
30. SUD AFRICA/SOUTH AFRICA	154	165	163	188	188	15,2%	0,0%	0,3%	0,3%
31. ARGENTINA	116	110	152	212	166	39,2%	-21,6%	0,3%	0,3%
32. BIELORUSSIA/BELARUS	121	115	72	101	160	39,0%	59,4%	0,1%	0,3%
33. ROMANIA/RUMANIA	154	118	201	244	156	21,2%	-36,1%	0,3%	0,3%
34. EMIRATI ARABI UNITI/UNITED ARAB EMIRATES	139	44	70	124	139	78,2%	12,0%	0,2%	0,2%
35. SLOVACCHIA/SLOVAKIA	106	70	141	127	127	-9,9%	0,3%	0,2%	0,2%
36. PORTOGALLO/PORTUGAL	81	87	85	133	118	56,7%	-11,6%	0,2%	0,2%
37. ALGERIA	66	68	69	94	116	36,5%	23,0%	0,1%	0,2%
38. UCRAINA/UKRAINE	32	51	150	163	109	8,7%	-33,1%	0,2%	0,2%
39. CILE/CHILE	33	52	75	88	104	17,1%	18,3%	0,1%	0,2%
40. EGITTO/EGYPT	102	108	68	86	91	27,0%	5,6%	0,1%	0,1%
41. NORVEGIA/NORWAY	77	48	70	84	90	20,1%	6,4%	0,1%	0,1%
42. FINLANDIA/FINLAND	120	82	108	122	89	13,1%	-27,0%	0,2%	0,1%
43. BELGIO/BELGIUM	234	191	210	172	88	-18,0%	-48,9%	0,2%	0,1%
44. FILIPPINE/PHILIPPINES	33	56	67	85	70	27,3%	-17,2%	0,1%	0,1%
45. COLOMBIA	38	49	65	93	69	43,3%	-25,7%	0,1%	0,1%
46. VENEZUELA	36	39	57	120	67	108,9%	-44,0%	0,2%	0,1%
47. ISRAELE/ISRAEL	43	50	83	95	60	14,6%	-37,0%	0,1%	0,1%
48. DANIMARCA/DENMARK	91	40	43	67	57	54,1%	-14,8%	0,1%	0,1%
49. IRAN	118	213	124	100	43	-19,0%	-57,2%	0,1%	0,1%
50. SLOVENIA	39	48	54	34	27	-36,1%	-20,8%	0,0%	0,0%
Totale mondiale/World total	39.747	50.253	67.371	73.141	61.912	8,6%	-15,4%		

Fonte/Source: elaborazione su dati Gardner Publications e associazioni nazionali/elaboration on Gardner Publications, National Associations data

Os países líderes

Com uma quota do total mundial de 29,5%, a **China confirmou sua liderança também em termos de consumo**, distanciando-se dos outros países.

A demanda do **mercado chinês** alcançou 24,45 bilhões de euros, com 32% de importações, que totalizaram 7,76 bilhões de euros (-27%).

As exportações diminuíram um pouco (-0,8%), para 2,12 bilhões, permitindo a China alcançar o quinto lugar no ranking mundial de exportadores, colocando-se à frente da Suíça.

A **Alemanha** subiu ao topo dos países fabricantes, desbancando o Japão, que passa a ocupar a segunda posição. O aumento da produção alemã foi de 4,3%, passando a 11,06 bilhões de euros. A principal causa reside na evolução positiva do consumo interno, que aumentou 6,8%, passando a 5,32 bilhões de euros.

As exportações (7,9 bilhões de euros) caíram 2,5%, apesar da Alemanha chegar ao topo do ranking mundial, dado o fraco desempenho do Japão. As importações (2,16 bilhões de euros) caíram 12,9%, de modo que a relação importações e consumo ficou em 41%.

Entre os países líderes, o **Japão** é o que se encontra em maior dificuldade. A produção (9,28 bilhões de euros) caiu 34,6%. O resultado foi determinado pela queda das exportações, que não ultrapassam 7,22 bilhões, seguida pela queda do consumo interno, de 2,66 bilhões. Ambos os indicadores registraram uma redução de 33%. O mercado japonês é de difícil penetração para as empresas estrangeiras: em razão disto, a relação entre importações e consumo chegou a 23% e o valor estável das importações (-0,4%), porém baixo, foi de cerca de 600 milhões de euros.

Embora a produção tenha caído 8,3%, passando a pouco menos de 4,0 bilhões de euros, a **indústria italiana** do setor voltou a ocupar a quarta posição no ranking mundial. Embora as vendas para o exterior (3,19 bilhões de euros) tenham caído 7,3%, a Itália permanece sendo o terceiro maior exportador, atrás da Alemanha e do Japão. As importações totalizaram 724 milhões.

A produção **sul-coreana** caiu 6,4%, para menos de 4,0 bilhões de euros. O resultado foi afetado principalmente pela queda de 14,2% das exportações (1,7 bilhão de euros) e pela demanda doméstica relativamente estável (-0,2%). O desempenho, certamente, não foi brilhante. Todavia, foi melhor que o Japão, permitindo à Coreia do Sul ocupar a quarta posição no ranking dos consumidores. O consumo foi atendido em 33% pelas importações, que retraíram 1,2%, passando a 1,13 bilhões de euros.

Os **Estados Unidos**, em decorrência da forte desaceleração de Taiwan, subiram para o sexto lugar entre os fabricantes de máquinas-ferramenta, apesar da queda na produção em 3,8%, passando a 3,73 bilhões. Entre os países líderes, os EUA são o único que teve um aumento das exportações, ainda que pouco expressivo, de + 0,1%. Por outro lado, o mercado norte-americano, avaliado em 6 bilhões de euros, continua sendo o segundo maior do mundo, ainda que 11,2% inferior aos números de 2012. As importações, que atendem cerca de dois terços da demanda, registraram queda de 13,4%.

A produção de máquinas-ferramenta na **Espanha** aumentou 7,7%, passando a 918 milhões de euros, sendo 91% destinados aos mercados estrangeiros (+ 6,9%).

O **México** alcançou o sétimo lugar entre os consumidores de máquinas-ferramenta, com mais de 1,5 bilhões (+7,6%); o consumo mexicano foi inteiramente coberto pelas importações (o país é o quarto maior importador mundial).

Ocupando a oitava posição entre os países consumidores, o mercado **Russo** é avaliado em cerca de 1,3 bilhões de euros (-21,2%). Com uma produção de 159 milhões, as importações chegaram perto de 1,22 bilhões (sexto em valor absoluto).

Apesar de uma queda de 41%, o consumo de máquinas-ferramenta na **Tailândia** atingiu, em 2013, 1,23 bilhões de euros, tornando-se o nono mercado mundial. Com valor de 1,5 bilhões de euros em importações, o país asiático exportou 270 milhões de euros em máquinas.

O **mercado indiano** sofreu forte redimensionamento: o consumo foi reduzido pela metade, caindo abaixo de 1,1 bilhões de euros; as importações caíram em dois terços, de 1,8 bilhões para cerca de 600 milhões de euros; a produção reduziu 20%, caindo abaixo de 500 milhões.

PRINCIPALI PAESI ESPORTATORI DI MACCHINE UTENSILI (milioni di euro, variazioni, quote)
MAJOR MACHINE TOOLS EXPORTING COUNTRIES (millions euro, changes, shares)

	milioni di euro/million euros					variazione 2012/ 2012 change	variazione 2013/ 2013 change	quota 2012/ 2012 share	quota 2013/ 2013 share
	2009	2010	2011	2012	2013				
1. GERMANIA/GERMANY	5.212	5.075	6.800	8.101	7.900	19,1%	-2,5%	20,1%	22,4%
2. GIAPPONE/JAPAN	3.116	6.096	9.096	10.787	7.221	18,6%	-33,1%	26,7%	20,5%
3. ITALIA/ITALY	2.399	2.462	3.070	3.441	3.190	12,1%	-7,3%	8,5%	9,1%
4. TAIWAN	1.250	2.223	2.874	3.297	2.672	14,7%	-19,0%	8,2%	7,6%
5. CINA/CHINA	1.012	1.395	1.739	2.132	2.116	22,7%	-0,8%	5,3%	6,0%
6. SVIZZERA/SWITZERLAND	1.313	1.554	2.213	2.219	2.054	0,3%	-7,4%	5,5%	5,8%
7. COREA SUD/SOUTH KOREA	869	1.266	1.653	1.978	1.698	19,7%	-14,2%	4,9%	4,8%
8. STATI UNITI/UNITED STATES	885	1.176	1.352	1.639	1.641	21,3%	0,1%	4,1%	4,7%
9. SPAGNA/SPAIN	552	484	695	783	837	12,7%	6,9%	1,9%	2,4%
10. BELGIO/BELGIUM	481	484	633	710	717	12,3%	0,9%	1,8%	2,0%
11. AUSTRIA	471	561	574	647	711	12,7%	10,0%	1,6%	2,0%
12. REP. CECA/CZECH REP.	420	409	552	585	600	6,0%	2,5%	1,4%	1,7%
13. REGNO UNITO/UNITED KINGDOM	401	475	535	622	570	16,4%	-8,4%	1,5%	1,6%
14. FRANCIA/FRANCE	388	388	492	534	459	8,7%	-14,1%	1,3%	1,3%
15. TURCHIA/TURKEY	257	240	278	330	345	18,5%	4,6%	0,8%	1,0%
16. PAESI BASSI/THE NETHERLANDS	213	239	325	341	321	4,7%	-5,7%	0,8%	0,9%
17. THAILANDIA/THAILAND	67	182	263	270	270	2,6%	0,1%	0,7%	0,8%
18. SVEZIA/SWEDEN	135	123	154	179	201	16,1%	12,2%	0,4%	0,6%
19. POLONIA/POLAND	142	101	140	157	201	12,8%	27,4%	0,4%	0,6%
20. CANADA	169	190	206	200	194	-3,2%	-2,9%	0,5%	0,6%
21. BRASILE/BRAZIL	88	49	83	143	149	72,3%	4,2%	0,4%	0,4
22. MALAYSIA	66	98	132	178	143	35,2%	-19,7%	0,4%	0,4%
23. FINLANDIA/ FINLAND	96	85	122	114	120	-6,4%	5,2%	0,3%	0,3%
24. SLOVACCHIA/SLOVAKIA	53	62	92	111	106	21,2%	-4,9%	0,3%	0,3%
25. MESSICO/MEXICO	26	31	25	91	99	268,0%	8,5%	0,2%	0,3%
26. RUSSIA	46	39	42	83	88	100,0%	6,3%	0,2%	0,3%
27. DANIMARCA/DENMARK	62	70	80	94	80	17,6%	-15,2%	0,2%	0,2%
28. SLOVENIA	31	23	35	48	71	38,0%	48,3%	0,1%	0,2%
29. AUSTRALIA	56	58	71	68	55	-4,7%	-18,9%	0,2%	0,2%
30. ISRAELE/ISRAEL	25	31	39	43	52	10,3%	21,9%	0,1%	0,1%
ALTRI	361	468	459	438	331	-4,7%	-24,4%	1,1%	0,9%
Totale mondiale/World total	20.660	26.135	34.819	40.361	35.210	15,9%	-12,8%		

Fonte/Source: elaborazione su dati Gardner Publications e associazioni nazionali/elaboration on Gardner Publications, National Associations data

A INDÚSTRIA ITALIANA DE MÁQUINAS-FERRAMENTA, ROBÔS E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

Resultados preliminares para 2014

2014 foi o ano da virada para a indústria italiana de máquinas ferramenta, robôs e sistemas de automação.

De acordo com dados preliminares elaborados pelo Centro de Estudos & Cultura da Indústria da UCIMU- SISTEMI PER PRODURRE, em 2014, a produção italiana de máquinas-ferramenta, robôs e sistemas automação cresceu 4,6% em relação ao ano anterior, atingindo 4,7 bilhões de euros.

As exportações totalizaram 3,36 bilhões de euros, em leve queda de 0,7%, em decorrência do enfraquecimento geral do comércio mundial.

A demanda interna (vendas internas + importações), que somou 2,42 bilhões de euros em 2014, cresceu impressionantes 18,2% em relação ao ano anterior, o que vem a confirmar a retomada dos investimentos em sistemas de produção por parte dos usuários italianos.

As vendas internas de máquinas cresceram 21,1%, passando a 1,33 bilhões de euros.

As importações tiveram um aumento de 14,9%, passando a 1,08 bilhões de euros.

O saldo da balança comercial caiu 6,8%, fechando 2014 em 2,27 bilhões de euros. Também diminuiu a relação exportação/produção, de 75,4% em 2013, para 71,6% em 2014.

As exportações nos primeiros onze meses de 2014

Nos primeiros onze meses de 2014, as exportações italianas de máquinas-ferramentas caíram 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao abrandamento geral do comércio mundial.

Se analisados os 5 últimos meses de 2014, de julho a novembro, em relação aos primeiros 5 meses do mesmo ano, percebe-se um desempenho negativo nas vendas externas bem mais tênue, o que tende a confirmar que 2015 será o ano da retomada das exportações.

Os principais mercados que importaram produtos italianos nos primeiros onze meses de 2014 foram: Estados Unidos (-7,2%; 332 milhões de euros), China (-23%; 328 milhões de euros), Alemanha (-1 %; 294 milhões de euros), Rússia (-9%; 154 milhões de euros) e França (-3,1%; 131 milhões de euros).

Outros mercados estrangeiros relevantes para os italianos incluem: Turquia (-2,1%; 99 milhões de euros), Polônia (+ 31,6%; 92 milhões de euros), Espanha (+ 38,9%; 76 milhões de euros), Índia (-33,9%; 74 milhões de euros) e México (+ 11,6%; 73 milhões de euros).

Previsões para 2015

Em 2015, a produção italiana de máquinas-ferramenta deve atingir o valor de 4,89 bilhões de euros, o que representa um aumento de 4,2% em relação a 2014.

O desempenho positivo deve se fazer presente tanto entre as exportações - para as quais espera-se um crescimento de 4,2%, passando a 3,5 bilhões de euros -, como no mercado interno – com crescimento previsto de 4,1%, passando a 1,39 bilhões de euros.

O consumo interno (vendas internas + importações) deverá crescer 4,5%, chegando a 2,53 bilhões de euros.

As importações também deverão crescer (+5,1%), alcançando 1,14 bilhões de euros.

A balança comercial deve fechar com um saldo positivo de 2,36 bilhões de euros, o que representará um incremento de 3,7%. Estável a relação exportação/produção, em cerca de 71,6%.

L'INDUSTRIA ITALIANA DELLA MACCHINA UTENSILE, AUTOMAZIONE E ROBOTICA ITALIAN MACHINE TOOL, AUTOMATION AND ROBOT INDUSTRY									
	VALORI/VALUES (in milioni di Euro/in Millions Euro)					^ PREZZI CORRENTI/ ^ CURRENT PRICES			
	2011	2012	2013	2014*	2015**	2012	2013	2014*	2015**
Produzione/ Production	4.762	4.826	4.487	4.695	4.890	1,3%	-7,0%	4,6%	4,2%
Esportazioni/ Exports	3.260	3.621	3.385	3.360	3.500	11,1%	-6,5%	-0,7%	4,2%
Consegne sul mercato interno/ Deliveries on domestic market	1.502	1.205	1.103	1.335	1.390	-19,7%	-8,5%	21,1%	4,1%
Importazioni/ Imports	1.049	884	944	1.085	1.140	-15,7%	6,8%	14,9%	5,1%
Consumo/ Consumption	2.551	2.089	2.047	2.420	2.530	-18,1%	-2,0%	18,2%	4,5%
Saldo commerciale/ Trade balance	2.211	2.737	2.440	2.275	2.360	23,8%	-10,8%	-6,8%	3,7%
Import/Consumo Import on consumption	41,1%	42,3%	46,1%	44,8%	45,1%				
Export/Produzione Export on production	68,5%	75,0%	75,4%	71,6%	71,6%				

*Preconsuntivi/Unofficial data

**Previsioni/Forecast

Centro Studi UCIMU-SISTEMI PER PRODURRE/ Studies Department UCIMU-SISTEMI PER PRODURRE
dicembre 2014